



CONTRA O “ESCOLA SEM PARTIDO”! CONTRA A MORDAÇA NA EDUCAÇÃO

O Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), composto por 35 (trinta e cinco) entidades nacionais do campo educacional vem a público, mais uma vez, manifestar repúdio e total oposição à aprovação do Relatório e Substitutivo apresentado na Comissão Especial “Escola Sem Partido”, da Câmara dos Deputados. Esta foi, também, a decisão de milhares de delegados e delegados de todo o país reunidos na Conferência Nacional Popular de Educação.

Censura e mordaça são práticas próprias de regimes ditatoriais. A proteção de alunos e a garantia de uma educação de qualidade se faz com maior autonomia conferida às escolas e aos docentes, com controle social democrático, com estímulo ao pensamento crítico e com maiores investimentos no fortalecimento da escola pública e na valorização dos seus docentes.

Vimos com a absoluta indignação e contrariedade que professores estejam sendo, reiteradamente, objeto de perseguição e chantagem, que aulas públicas sejam interditadas, que lançamentos de livros sejam proibidos, que atividades acadêmicas e docentes sejam constrangidos; que currículos e materiais didáticos sejam crivados e temas obstruídos. São todas expressões antidemocráticas e de censura, compatíveis com as intenções persecutórias dos entusiasmados com o “Escola sem Partido”. Reiteramos nosso mais veemente repúdio aos ataques perpetrados contra as professoras e professores brasileiros e ao estímulo de setores reacionários que promovem alarmismo selvagem, perseguição e criminalização, além de desejarem a obstrução de temas socialmente relevantes no interior das escolas.

As professoras e professores brasileiros merecem reconhecimento e valorização, jamais perseguição, cerceamento e criminalização. As professoras e professores não merecem ser tratados como inimigos internos da nação a partir de teses vagas que propagam o medo, a desconfiança, o desrespeito e o pânico. O substitutivo apresentado na Comissão Especial cerceando direitos e valores constitucional e infraconstitucionalmente protegidos, afronta flagrantemente, a Constituição da República. Não colabora para encaminhamento ou resolução de quaisquer problemas relevantes da educação brasileira.

Por isso, reiteramos, nos posicionamos terminantemente contrários à votação do parecer no âmbito da Comissão Especial da Câmara dos Deputados e conclamamos a sociedade brasileira e as entidades comprometidas com a educação pública, laica, gratuita e de qualidade social, a se mobilizarem nas ruas, nas redes e na Câmara dos Deputados contra o “Escola sem Partido”.

#LeidaMordaçaNão! #Nãoamordaça! #EscolaSemPensamentoCríticoNãoéEscola!

Brasília, 30 de outubro de 2018.

FÓRUM NACIONAL POPULAR DE EDUCAÇÃO